



Confederando

BOLETIM

Boletim Interno da Confederação Nacional de Municípios

CAMPANHA

Agueça neste inverno



Vamos ajudar?

Participe da ação de solidariedade doando cobertores às pessoas em situação de rua

Editorial

Por: Livia Villela

Espirros, tosse, nariz entupido. O mês de junho trouxe o inverno e com ele todos os sintomas daquele resfriado. Sem contar as manhãs e noites cada vez mais frias. Os termômetros chegaram a registrar madrugadas com pouco mais de 7 graus.

A CNM faz o alerta reforçando a importância de os colaboradores cuidarem da sua saúde e dar especial atenção à saúde de seus familiares. E vamos além. Que tal ajudar aquele que passa frio e não tem como se proteger das baixas temperaturas? Pensando nisso, a Confederação promove campanha interna intitulada Aqueça Neste Inverno.

Durante duas semanas, vamos recolher agasalhos e cobertores para fazer doação a uma instituição que cuida dos moradores de rua. Quer aquecer o próximo? Confira como participar aqui no Confederando.

Campanha: Aqueça neste inverno

Por: Livia Villela

Estamos no inverno. Das quatro estações, esta é a mais fria do ano. O inverno, que teve início em 21 de junho se estende até o dia 23 de setembro, quando damos as boas-vindas à primavera.

Mas, enquanto a estação das flores não chega, vamos buscando meios de nos aquecer. Tiramos cobertores, casacos, luvas, cachecol, botas. Tudo para nos manter aquecidos.

Pensando no próximo, a CNM lança a campanha Aqueça neste inverno. Para isso, num primeiro momento, vamos receber doações de cobertores para distribuir para o projeto Banho do Bem e Café da Manhã São Fulano.

Para quem não conhece, o projeto é desenvolvido em Brasília, quando um ônibus itinerante, numa tentativa de minimizar a situação degradante que tantos moradores de rua passam, garante bem-estar, higiene pessoal, roupas limpas, dignidade humana.

O ônibus funciona como um banheiro. Equipado com chuveiro percorre as ruas de Brasília para garantir que as pessoas de rua não só tomem banho, como, também, possam cortar o cabelo e fazer a barba.

Como doar:

A doação de cobertores pode ser feita até o dia 18 de julho e deve ser entregue em caixa disponibilizada ao lado da Copa, no segundo andar. Doe, participe e aqueça o inverno de alguém!





Anne Oliveira é o Perfil do Mês

O diário de uma nova mamãe

Por: Mabilia Souza

Responsabilidade. Essa é a palavra que pode ser usada para definir nosso perfil do mês no quesito profissional. Mas essa também é uma das palavras que passará a fazer ainda mais parte do cotidiano da mais nova mamãe do pedaço. Se tornar mãe é uma das experiências mais especiais que podemos experimentar durante a nossa vida, e com ela vem junto um turbilhão de sentimentos, medos e alegrias, e principalmente a reponsabilidade, mas temos certeza que a Anne Oliveira vai tirar de letra os desafios da maternidade. Ítalo chegou

ao mundo no dia 7 de junho, trazendo muita alegria aos papais e aos colaboradores da CNM.

Anne é a durona mais “manteiga derretida”, segundo os colegas mais próximos. “Ela chorou até com o episódio do Chaves em Acapulco”, contou uma amiga próxima. Outra característica muito destacada pelos amigos é sua alegria de viver a vida e sua gargalhada inconfundível, que contagia a todos. Ela é séria, mas adora brincar e alegrar todos a sua volta. Ela ama uma festa e dançar é um dos seus hobbies preferidos. A academia faz parte do dia-a-dia da Anne há alguns anos. No quesito comida, sua preferência é pela culinária japonesa e por frutos do mar. Praia? Não precisa chamar duas vezes, ela ama uma água salgada e adora pegar aquele bronze.

A Anne é uma mulher guerreira

e que luta muito pelos seus sonhos. Aliás, agora ela vive a realização do maior sonho da vida dela: ser mãe. Como tia ela cumpre o papel com maestria, é muito babona, se você já conversou com ela e não a ouviu falar dos sobrinhos precisa conversar novamente, pois são muitas histórias divertidas.

Formada em Administração, Anne começou a trabalhar na CNM em 2007, no antigo Call Center, e logo se destacou e foi convidada a compor a equipe do Financeiro da entidade. No trabalho, ela se destaca não só por ser a supervisora do Departamento Financeiro da CNM, mas é ela que cuida, com muita responsabilidade, do dinheiro da entidade e é responsável por diversos pagamentos e recebimento das contribuições feitas pelos Municípios.

Segundo sua equipe, ela é muito justa e, se puder de alguma forma ajudar os colegas, ela fará isso. “Quando entrei na CNM, ela me deu a oportunidade de aprender, mesmo com as poucas experiências que eu tinha”, contou uma colega que diz ter muita admiração por ela. Além disso, ela é exigente e muito dedicada e, por isso, não vê problemas em orientar sempre que for necessário. “Ela é justa e gosta das coisas corretas e tem um grande coração. Ela tem muitas qualidades e merece todos os elogios, não só como profissional, mas também como pessoa”, completou outra colega.

Maio amarelo: funcionários apresentam contribuições para o trânsito seguro

Por: Allan Oliveira

O Brasil ocupa a 5ª colocação entre os países com o maior número de vítimas de trânsito no mundo. Uma triste realidade que precisa ser refletida por todos e as ações para reverter essa situação deve partir de cada um. A CNM e seus colaboradores abraçaram essa causa de conscientização por um trânsito mais seguro com a realização de várias ações que ocorreram ao longo do mês durante a campanha maio amarelo.

As mesas de trabalho dos colaboradores foram decoradas com balões amarelos e essa cor também fez parte da iluminação do prédio da CNM nos 30 dias de campanha. Outro destaque foi o painel colaborativo disponibilizado em frente à copa.

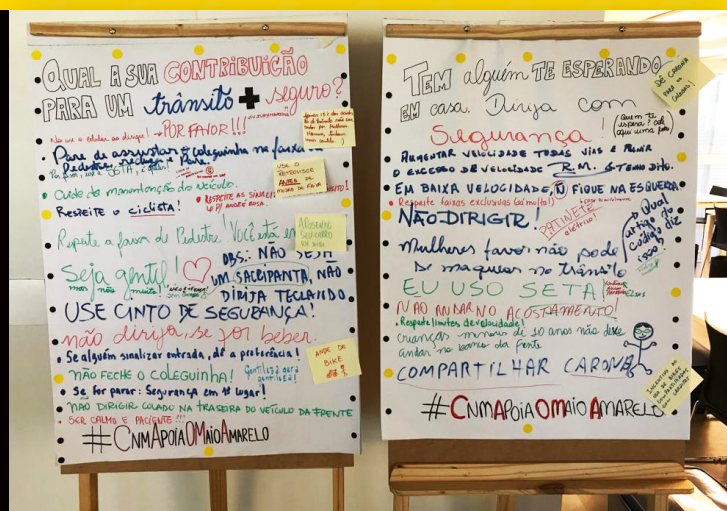


Site e Redes sociais

O site e as redes sociais da CNM tiveram publicações que reforçaram as iniciativas da entidade e de seus colaboradores. Matérias, posts e gravações com orientações para uma direção segura foram algumas contribuições compartilhadas na campanha maio amarelo. A Confederação também utilizou a Hashtag #cnmapoiaomaioamarelo durante o mês passado.

Números

Somente em 2017, segundo dados do Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT), ocorreram 41.151 mortes nas vias públicas de todo o país. Esses números alarmantes reforçam a importância de iniciativas que envolvam a sociedade para um trânsito seguro. Apesar de a campanha ter sido encerrada, a conscientização de todos deve ser permanente.



Os funcionários escreveram no espaço as suas respectivas contribuições para o trânsito seguro. Palavras como respeito, gentileza e segurança no trânsito estiveram entre as mais lembradas no painel. Ainda foram espalhados nas repartições da entidade cartazes da campanha.



Mãe em tempo integral

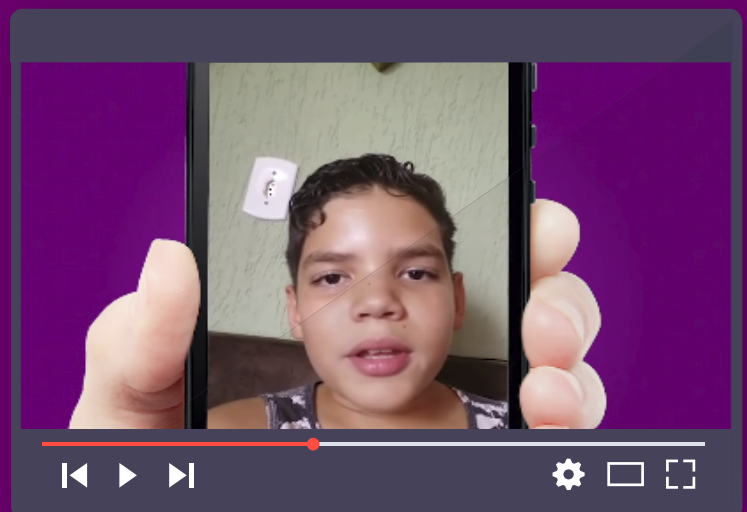


Por: Amanda Martimon

De segunda a sexta-feira, em horário comercial e naquelas que exigem trabalho extra, o coração de parte das colaboradoras da CNM bate em jornada dupla. E uma delas não dá direito a bater ponto. Quando as mães assumem seus postos na Confederação e oferecem o melhor de si, profissionalmente e também para um abraço amigo no fim do dia, estão com um tico e teco de stand by — uma espécie de superpoder adquirido.

Como agradecimento pela contribuição diária, neste ano, a entidade organizou uma surpresa às vésperas da comemoração do Dia das Mães. Sem que elas soubessem, pedimos aos filhos que enviassem vídeos falando um pouquinho sobre suas mães. Dos tímidos aos descontraídos, todos registraram depoimentos que emocionaram não apenas as homenageadas.

Assista ao vídeo



A cada mensagem, o grupo, que se reuniu para assistir a homenagem, se revejava entre risos e lágrimas. Muitos puderam conhecer um pouco mais sobre as colegas e descobrir novas características. Os filhos não economizaram nos elogios para as mães exigentes e com coração gigante, as muito organizadas, as batalhadoras, as esforçadas, as pacientes, as guerreiras, as compreensivas. No fim, com tanto carinho, as palavras mais ditas foram, claro, eu te amo.



Um dia com... Central de Dados

Por: Lívia Villela

Quem não sente orgulho em ver uma reportagem na televisão que cita a CNM? Ou ver o nosso presidente apresentar um dado importante como resultado de um levantamento feito pela Confederação? Esses números não surgem do nada e saem das mãos da Central de Dados.

O supervisor conta com o apoio de mais dois colaboradores que o auxiliam nessa jornada: Jhonatan Pires e Gustavo Barbosa. A área trabalha para juntar números infinitos e consolidar num número real sobre realidades dos Municípios ou da gestão municipal de todos o país.

[Veja o vídeo](#)

O processo parece ser fácil, mas envolve a elaboração de planilhas, uma diversidade de números e informações das mais diferentes possíveis. E mais: exige uma atenção minuciosa de todos da equipe. “O número que fornecemos é o número que o presidente fala. E se nós fornecemos o número errado, o presidente fala errado. E se o presidente fala errado, a CNM fala errado”, reforça o supervisor da área, João Krebs.



Caminhada amarela



Por: Amanda Maia

Um céu laranja anunciava que mais uma semana de muito trabalho chegava ao fim. A CNM sediou dois eventos grandes nos dias que antecederam a segunda caminhada organizada pelo RH no Parque da Cidade – desta vez em parceria com a área de Trânsito e Mobilidade em homenagem ao Maio Amarelo –, mas o pessoal espantou a preguiça. Foram quatro quilômetros, percorridos em 20 ou 40 minutos, dependendo do fôlego, da passada e da disposição de cada um. O pelotão da frente começou animado e cheio, mas foi perdendo corredores ali na altura do Nicolândia. Dispararam na

frente e cruzaram primeiro a linha de chegada o Thiago, do desenvolvimento, e o Akeni, da Saúde, embalados pelo triatleta Marcus Vinícius, que ainda voltou para entregar água para o pessoal. E como nem todos têm o mesmo pique de maratonista, em grupo, duplas ou só, o pessoal foi chegando. Na recepção, frutas e biscoito. Nada como um fim de tarde espetacular, uma esticada no corpo, música animada, boas companhias e uns quilômetros pela frente para o corpo e a mente descansarem.

Atenção plena

Com o tempo, dirigir se torna algo mecânico. A gente não fica mais olhando o painel para mudar a embreagem, e trocar de faixa, fazer um balão e ficar próximo do carro da frente já não parecem mais tão arriscados. Toda ação e reação passa a acontecer meio no automático. Saindo da corrida do Maio Amarelo, a alguns metros do estacionamento, eu não vi uma mulher atravessando a faixa de pedestre. Freei no susto, já bem em cima, atraindo olhares da moça, também assustada, e dos motoristas, indignados. O que me lembrou outro episódio, na semana anterior, em que eu também não vi uma estudante querendo atravessar. E me fez pensar: alguma coisa não está certa. Em minha defesa, apesar de estar ali no banco do lado, eu não estava usando o celular – o maior vilão de acordo com as últimas campanhas de trânsito. Nas duas situações, eu estava sim com um pouco de pressa. Nada urgente me esperava, era só aquela correria de todo dia, que faz a gente se apressar e contar os minutos

do relógio. E aí, lembrando dos compromissos que tinha depois, eu me toquei que a cabeça estava em qualquer lugar, menos ali, no ato de dirigir. Pensava no trabalho que tinha pra fazer, nas pessoas que eu ia encontrar, no que eu ia comer, a roupa pra vestir e até no trajeto mais rápido pra fazer. Com uma pista praticamente livre na minha frente, eu foquei em tudo, menos no que estava de fato fazendo. Atualmente, a minha cabeça (e aposto que a sua também) anda a mil, bombardeada de informação. Somos cobrados a pensar e responder rápido. Nesse furacão, aproveitamos os minutos no volante para “organizar” ou simplesmente esvaziar a mente. E, assim, colocamos em risco a nossa vida e a dos outros. Aproveito esse espacinho para desabafar e convidar você, motorista, pedestre ou ciclista, a refletir sobre os momentos de desatenção. Já ouviu falar sobre atenção plena e mindfulness?

Pedal Ambiental

Por: Amanda Maia

Para manter o corpo em movimento e chamar a atenção para os meios de transportes não poluentes, tivemos um segundo passeio no Parque. Desta vez, como encerramento da Semana do Meio Ambiente e em cima de duas rodas! Foram menos de 50 minutos para concluir todo o trajeto do Parque da Cidade, de 10 km. Além de reduzir a poluição do ar nos centros urbanos, as bikes trazem inúmeros benefícios para a saúde. A recomendação para realização de passeios ciclísticos veio da Organização das Nações Unidas (ONU) e da União de Ciclistas do Brasil (UCB), que incentivaram a semana de atividades nos Municípios. E a CNM não podia perder a oportunidade de reunir atletas e não atletas –sempre bem dispostos – em mais um fim de tarde lindo.



Equipe responsável: Comunicação Interna

Textos: Amanda Maia, Amanda Martimon, Allan Souza, Lívia Villela, Mabilia Souza, Raquel Montalvão e Viviane Cruz.

Diagramação: Bianca Galeno, Marco Melo e Ricardo Amaral.

Mande suas sugestões para comunicacaoexterna@cnm.org.br!